



Daniel Brasil Justi (UFRJ)

Juliana Batista Cavalcanti (UFRJ)

Renata Rozental Sancovsky (UFRRJ)

A Revista Jesus Histórico e sua Recepção está completando cinco anos e chegando a sua décima edição. A revista nasceu a partir da necessidade permitida pelos conselhos editorial e consultivo de um espaço para a divulgação de pesquisas no campo do Jesus Histórico e dos Cristianismos Originários. Pesquisas estas que no momento de criação da revista eram ainda percebidas com poucos ambientes de divulgação no cenário brasileiro.

Hoje em 2013 frente às crescentes demandas políticas-sociais e também intelectual brasileira, entre elas estão: à lei de ensino de África, a criação do sistema de cotas e o ensino religioso nas escolas públicas do Rio de Janeiro. Demandas político-sociais que acabaram e ainda estão resultando em produções acadêmicas nos mais variados olhares; inclusive no que diz respeito à pluralidade religiosa sob uma perspectiva transdisciplinar. Neste sentido, os conselhos editorial e consultivo perceberam que a Revista Jesus Histórico e sua Recepção necessita abarcar debates e produção de outros campos e/ou experiências religiosas, sempre pelo vies transdisciplinar. Por isso mesmo, a partir desta edição a revista estará sempre trazendo pesquisas recentes sobre diferentes experiências religiosas, no que diz respeito aos seus contextos e suas múltiplas manifestações culturais e artísticas.

Como de costume a revista inicia-se com a sessão de resenhas. Neste edição somos brindados com a resenha produzida por Barbara Gomes do livro *Speaking in Tongues*, de Felicitas Goodman.

No campo artigos, contamos com sete materiais inéditos de pesquisadores de diferentes instituições acadêmicas. O primeiro deles é o artigo *Jesus: uma análise do seu processo de divinização pela comunidade joanina no final do século I, dentro do contexto da sociedade imperial romana* de Daniel Soares Veiga. Em que o autor analisa de que maneira foi importante a construção pela comunidade

joanina de Jesus como deus e como isso será importante para o movimento cristão.

Pensando o movimento cristão contemporâneo, mais especificamente o catolicismo brasileiro em contexto de Regime Militar, Renato Torres Anacleto Rosa reflete em seu texto Dom Helder Câmara e o marxismo: um diálogo possível sobre de que forma membros do clero da Igreja Católica, como o arcebispo de Olinda dom Helder, estará interagindo com demandas provindas do marxismo.

Por conseguinte, Gilvan Ventura da Silva e Caroline da Silva Soares em *Protegendo o “corpo” da Igreja: a representação dos lapsi e judaizandes como enfermos por Cipriano e João Crisóstomo*, nos levam ao ambiente da Antiguidade Tardia, onde a partir de trabalhos produzidos pelas autoridades eclesiásticas deste período, João Crisóstomo e Cipriano, a igreja constitui a concepção de corpo. Onde elementos de pureza e impureza foram decisivos.

Ainda na Antiguidade Tardia, Marcos José de Araújo Caldas em seu artigo *“infructuosi (in) negotiis”: Problemas e debates acerca das causas econômicas das perseguições aos cristãos entre II e III d.C. no Apologeticum de Tertuliano. Estudos Preliminares* nos apresenta dados preliminares de uma interessante e importante pesquisa em curso sobre a relação entre a economia imperial romana e a perseguição aos cristãos neste período, tomando como base a obra *Apologeticum de Tertuliano*.

Deixando a Antiguidade Tardia para trás, Alessandra Serra Viegas em seu texto *Re-lendo a parábola do bom samaritano em pleno século XXI: por uma humanização do humano em nós a partir da espiritualidade laica de Luc Ferry e da dinâmica tríplice da dádiva de Marcel Mauss* nos trás ao contexto do século XXI para refletir de que forma a parábola do bom samaritano será relida por Luc Ferry e Marcel Mauss e quais serão as implicações destas leituras numa conjectura onde a laicização se faz presente.

E ainda no campo de leituras e relituras, Juliana Cavalcanti em *“Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo”: uma breve análise sobre o programa paulino de Reino de Deus* nos chamada atenção para o projeto de Reino de Deus lançado por Paulo na primeira epístola destinada aos coríntios. Sua análise acaba por demonstrar que já em Paulo é possível se perceber um processo de hierarquização.

Por fim, e não menos importante Edgar Leite em *Os Diálogos do Rabino Joshua ben Hananiah e o Conflito entre Judeus e Cristãos durante o Governo do Imperador Adriano (117-138)* a partir dos diálogos existente no Talmude da personagem Rabino Joshua bem Hananiah irá observar as tensões entre judeus e cristãos no século II EC.

Esperamos que a décima edição da Revista Jesus Histórico e sua Recepção, agora com voos mais altos, possam proporcionar e estimular debates e interesses a pesquisas das mais distintas no campo das experiências religiosas.